

INOVAÇÃO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A PARTIR DA EDUCAÇÃO 4.0 EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: um estudo de caso¹

Nicole de Fátima Corrêa², Fabio Fernando Kobs³

¹ Vinculado ao projeto “Inovação no Aprendizado dos Alunos da Graduação a partir da Educação 4.0”

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção – CEPLAN – Bolsista PROIP/UDESC

³ Orientador, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – fabio.kobs@udesc.br

Com o avanço tecnológico cada vez mais acelerado, e por conseguinte, com a mudança de paradigma cada vez mais frequente na sociedade, é necessário que se atualize também a forma como a educação ocorre. Para isso, o uso de dispositivos móveis (*smartphones, notebooks, tablets*) em sala de aula tem ganhado espaço. Porém, o uso desses dispositivos não implica por si só em um resultado melhor no aprendizado. Tem sido feito um grande esforço, por parte de instituições e de educadores, para uma “modernização” da educação, principalmente através do uso de dispositivos móveis, dos quais os alunos são proprietários e fazem uso diário. Com o início da pandemia do Covid-19, a necessidade de utilizar esses meios como meio de aprendizagem se tornou de extrema importância, pois com a disseminação descontrolada do vírus por todo o mundo, iniciou-se o chamado *lockdown* ou isolamento social, no qual estudantes de todo o mundo viram-se na mesma situação. Entretanto a educação não poderia parar e o meio de solucionar inicialmente o problema, seria por meio do ensino remoto. Porém, não basta apenas a disponibilidade desses recursos, também é necessária uma capacitação para utilizá-los da maneira correta em ambientes de aprendizado, principalmente por parte do professor, visto que a principal ferramenta de ensino do professor, além da plataforma, seria a própria voz pois sem o ensino presencial, a metodologia psicológica de ensino utilizada, como expressões faciais e linguagem corporal já não tornam-se ferramentas com alcance e resultados tão positivos em ensinos remotos. O artigo retrata o atual período de transição educacional para a chamada Educação 4.0, tendo em vista a avaliação e o conhecimento das práticas realizadas nesse modelo educacional e situação pandêmica em que se vive. Investiga-se, assim, desde a disponibilidade de tecnologia dos alunos e como a utilização de Metodologias Ativas de Ensino. Inicialmente, fez-se a investigação sobre as denominações de Educação 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0, e após são expostas algumas Metodologias Ativas de Ensino. Assim, como no desenvolvimento de *software*, a disponibilidade de recursos pode não ser o suficiente para garantir um bom resultado, são necessárias metodologias adequadas. No método ativo, todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) é centrado, efetivamente, no estudante. Portanto, tem-se como objetivo geral identificar práticas da Educação 4.0 que possam auxiliar no processo de aprendizagem. Como objetivos específicos têm-se: identificar os recursos tecnológicos utilizados pelos alunos; verificar os dispositivos móveis disponíveis; elencar as principais práticas e ferramentas digitais para suporte ativo no processo de aprendizagem. As próximas etapas da pesquisa são: elaboração minuciosa da metodologia da pesquisa, incluindo a elaboração de questionário, para então, submeter ao comitê de ética da UDESC; realizar a coleta dos dados; tabulação; análise; interpretação e discussão dos resultados; para então, elencar na conclusão os principais achados.

Palavras-chave: Educação 4.0. Metodologias ativas de ensino. Tecnologia.